

Cidades.

Vizinhos de estádio podem perder as casas

Para quitar uma dívida, a área do estádio do Clube Robertão, na Serra, será leiloada, incluindo os terrenos ao lado do clube.
Página 7

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

PERIGO NAS BRS

ATROPELAMENTOS SOBEM

MAIS DE 50% NAS RODOVIAS

Somente na BR 101, o crescimento das ocorrências foi de 74%

/// NATALIA BOURGUIGNON
nbourguignon@redgazeta.com.br

O número de atropelamentos nas rodovias federais que cortam o Estado subiu mais de 50% no primeiro semestre 2014, se comparado ao mesmo período do ano passado. Enquanto em 2013 a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 79 ocorrências de janeiro a junho, em 2014, no mesmo período, foram 120.

Na BR 101, o aumento foi ainda maior. O número de atropelamentos entre os primeiros seis meses de 2013 e o mesmo período deste ano subiu 74,5%. Nos primeiros seis meses deste ano 89 pessoas foram atropeladas. No ano passado foram 51.

A maior parte dos atropelamentos acontece em perímetros urbanos, pois as rodovias federais atravessam vários municípios e, em alguns casos, dividem bairros.

No ano de 2014, o trecho campeão em número de atropelamentos foi a parte da BR 101 que corta o município da Serra. Foram 35 ocorrências em seis meses.

Já nas rodovias federais que passam pelo município de Cariacica, foram contabilizados 19 atropelamentos nos primeiros seis meses do ano, sendo sete deles na BR 262 e 12, na BR 101. Os municípios de Linhares e Viana também tiveram alto índice de atropelamentos nas rodovias federais. Foram 16 em Linhares e 13, em Viana.



EDSON CHAGAS

Perigo constante

O artífice João Fábio Silva convive todos os dias com o perigo que é atravessar na BR 101. Ele conta que quase foi atropelado há poucos dias, na altura do bairro José de Anchieta, na Serra.

“Já estava no meio da pista quando me dei conta de que o carro vinha. Ainda bem que o motorista percebeu e reduziu. Aqui é muito perigoso. A faixa fica longe, e os motoristas nem sempre respeitam o limite de velocidade”

—
JOÃO FÁBIO SILVA Artífice

VÍTIMAS

Mesmo com sinalização adequada, muitos motoristas ignoram as placas que indicam que o trecho está em um perímetro urbano. Foi essa imprudência que tirou a vida de um jovem, atropelado por um carro e

um caminhão na BR 101, na altura do bairro Mucuri, Cariacica, enquanto atravessava na faixa de pedestres.

O caso aconteceu no dia 16 de maio e nenhum dos veículos parou para prestar socorro. Revoltados, os moradores do bairro pro-

testaram, fechando um dos sentidos da rodovia por mais de sete horas no dia seguinte ao ocorrido.

Não são apenas os moradores de Cariacica que protestaram por mais segurança nas rodovias. Em Fundão, a pista do Km 236, da BR 101, também

foi interditada por moradores, no dia 5 de junho. Eles pediam mais segurança para a travessia da rodovia que separa dois bairros do município, Timbuí e Morro do Cônsul.

POLÍCIA E ECO 101

Por meio de nota, a ECO

BALANÇO

Atropelamentos

▼ Trecho urbano

A maior parte dos atropelamentos acontece em perímetros urbanos

Ranking dos municípios com mais ocorrências

▼ Serra

35 atropelamentos no período de seis meses

▼ Cariacica

19 atropelamentos nos primeiros seis meses do ano, sendo sete deles na BR 262 e 12, na BR 101

▼ Linhares

16 atropelamentos no mesmo período

▼ Viana

13 atropelamentos

101, concessionária que administra a BR 101, informou que foi instalada dentro da empresa uma comissão para a redução de acidentes na rodovia, que já estuda alguns pontos que receberão reforço de sinalização e de campanhas educativas.

A empresa frisou que já instalou duas passarelas, uma em Conceição da Barra e outra na Serra, além de reformar a passarela em João Neiva. Durante todo o período de concessão, a ECO 101 planeja instalar 19 passarelas em toda a extensão da rodovia que corta o Estado.